

Parte IV:

Apresentação.

Rosângela de Lima Vieira.

Como citar: VIEIRA, Rosângela de Lima. Parte IV: Apresentação. *In:* POSSAS, Lúcia M. V.; SALA, José Blanes (org.). **Novos atores e relações internacionais.** Marília: Oficina Universitária, 2010. p.257-260. DOI: <https://doi.org/10.36311/2010.978-85-7983-065-5.p257-260>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PARTE IV
OFICINAS

APRESENTAÇÃO

Rosângela de Lima Vieira¹

A V Semana de Relações Internacionais, organizada na FFC – Unesp de Marília –, ofereceu a seus participantes 4 oficinas, ou mini-cursos como consideraram outros, cujo principal objetivo foi oportunizar ao aluno participante um contato mais prolongado com o conferencista convidado e conseqüentemente maior possibilidade de participação; ao professor foi possível desenvolver seu tema com mais profundidade e para um público menor. Assim houve uma maior possibilidade de diálogo e de troca entre os especialistas e os alunos.

Para a montagem das oficinas ouviram-se de alunos e professores sugestões sobre os temas a serem desenvolvidos. E por isso mesmo a temática foi bastante ampla: cinema; meio ambiente; corrupção e crimes transnacionais; e política comercial entre EUA e a América Latina. Tal pluralidade decorre do universo vasto e complexo das próprias Relações Internacionais frente aos novos atores, temas e problemas do mundo contemporâneo.

¹ Rosângela de Lima Vieira é professora assistente doutora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

A oficina de cinema levou à reflexão apresentada pela professora Célia Tolentino sob o título “A propósito de atores: um possível papel do cinema para as RI”, no qual ela busca responder à seguinte pergunta: “Pode o cinema ser um instrumento de conhecimento útil para os estudiosos das Relações Internacionais?” Ao longo de sua exposição a autora demonstrou a importância de se utilizar o cinema para compreender aspectos culturais de povos e países, tomando-os a partir da sua particularidade, isto se dá tanto pelos conteúdos explícitos como pela sua própria forma. Ela também apresentou outra qualidade especial da linguagem cinematográfica a de problematizar as questões num nível que a linguagem científica não pode fazer, ou seja, caminhar para além da argumentação lógico formal. Mais que isso só mesmo lendo o texto.

A oficina sobre meio ambiente, cujo texto intitulado “Globalização neoliberal, injustiça ambiental e agricultura” da professora Mirian Claudia Lourenção Simonetti e seus estagiários do CPEAA. Discutiu-se o mundo contemporâneo sob a ótica das questões da sociedade industrial, suas desigualdades e injustiças: sociais e ambientais. Tais elementos são indispensáveis para a compreensão de um mundo cada vez mais interdependente. Também se deve destacar a urgência dessa discussão frente às mudanças climáticas, sobretudo por haver uma tendência que analisa o problema somente pela racionalidade do mercado. Muito interessante e atualíssimo esse estudo vale a pena conferir.

A corrupção e os crimes transnacionais foi o tema de outra oficina, oferecido pela professora Rita de Cássia BIASON, e registrado no texto “A corrupção como uma nova ameaça à segurança regional”. Ao longo de sua exposição ela analisa a corrupção como uma prática que não reconhece fronteiras, pois terrorismo, crime organizado, lavagem de dinheiro e corrupção estão intrinsecamente associados e são necessariamente transnacionais. Portanto o combate a estes crimes passa por medidas anti-corrupção e por isso mesmo somente poderão ser contidos por meio do fortalecimento das redes de cooperação entre os

países e de programas de ação conjunta. A complexidade do tema exige a leitura do excelente artigo.

A política comercial norte-americana para a América Latina foi o tema do mini-curso ministrado por Thiago Lima e do qual decorreu o texto “A agenda de política externa dos EUA para a América Latina: um exame a partir da política comercial”. Ao longo de seu estudo o autor observa que embora o ocidente não tenha sido priorizado pela política externa norte-americana na administração Bush, este atentou-se sim para a política comercial, sobretudo no que diz respeito aos acordos de livre-comércio. Segundo o articulista isso decorre de aquele governo fazer convergir nessa perspectiva seus interesses econômicos, políticos e de segurança. Tema intrincado que somente a leitura do artigo desse jovem pesquisador poderá esclarecer sua complexidade.

Eis aqui o segmento desta coletânea referente às oficinas oferecidas na V Semana de Relações Internacionais cujas avaliações de alunos e professores foram bastante positivas. A qualidade dos textos, que se seguem, comprovam a importância desse tipo de atividade acadêmica.